



ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e trinta minutos, realizou-se, por videoconferência, a 23ª Reunião Ordinária do CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP de Antonina, na sede da Autoridade Portuária – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – sito Avenida Conde Matarazzo, 2.500, Antonina/PR, relativa ao mês de outubro deste mesmo ano. Presidiu a reunião o representante do Ministério da Infraestrutura Felipe Ozorio Monteiro da Gama. Estavam presentes os seguintes conselheiros representantes do Poder Público: Gerson Zanetti Faucz (**Receita Federal**), Roberto Busato Filho (**Anvisa**), Maricy Meira da Rocha (**Administração do Porto**), José Paulo Vieira Azim (**Município**), José Alves de Souza (**Município**), Adonis Batista da Silva (**Marinha do Brasil**), Marciano Baraniuk Júnior (**Vigiagro**) o conselheiro representante da Classe Empresarial sr. Márcio Cunha de Paula (**ABTP**); os conselheiros representantes da Classe dos Trabalhadores Portuários: Cláudio dos Santos (**FENCCOVB**), Carlos Roberto P. Machado (**FENCCOVB**), Edenoir Batista (**FNP**), André Luis de Oliveira (**FNE**), Luiz Antonio da Costa Chiarelli (**FNE**), e os seguintes convidados: João Paulo Ribeiro Santana (**Portos do Paraná**), Sr. Rossano Reolon (**Portos do Paraná**), Bruna Pereira Veiga Nicolau (**Portos do Paraná**), Sr. Pedro Pisacco Pereira Cordeiro (**Portos do Paraná**), Alex Sandro de Ávila (**Diretor do TPPF**), para tratar do seguinte **EXPEDIENTE: ITEM I**) Abrindo os trabalhos, o Presidente Felipe Ozório Monteiro da Gama saudou e agradeceu a presença de todos, qual após verificação de quórum, deu início à 23ª Reunião Ordinária deste Conselho informando que a coleta das assinaturas dos conselheiros e convidados participantes por videoconferência, na lista de presença, será feita tão logo possível. **ITEM II**) Após submetida à análise dos Conselheiros, foi aprovada em seu teor integral a ata da 22ª Reunião Ordinária do CAP-Antonina-PR, realizada em 2 de setembro de 2021. **ITEM III**) Tomaram posse, retroativamente ao período em que não estava ocorrendo reuniões deste Conselho, os seguintes conselheiros: o Primeiro-Tenente Adonis Batista da Silva como titular, indicado pela Marinha do Brasil conforme Portaria nº 82 de 13 de janeiro de 2020; o Sr. Gerson Zanetti Faucz como suplente, indicado pela Receita Federal do Brasil conforme Portaria nº 1.066 de 16 de setembro de 2021; o Sr. José Alves de Souza como suplente, indicado pela Prefeitura Municipal de Antonina/PR conforme Portaria nº 439 de 11 de fevereiro de 2020; o Sr. Roberto Busato Filho como titular, indicado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária conforme Portaria nº 440 de 11 de fevereiro de 2020; o Sr. Carlos Roberto P. Machado como titular, indicado pela Federação Nacional dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga, Vigias Portuários, Trabalhadores e Bloco, Arrumadores e Arrumadores de Navios, nas Atividades Portuárias (FENCCOVB) conforme Portaria nº 814 de 6 de julho de 2021; o Sr. Claudio dos Santos como suplente, indicado pela Federação Nacional dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga, Vigias Portuários, Trabalhadores e Bloco, Arrumadores e Arrumadores de



Navios, nas Atividades Portuárias (FENCCOVID) conforme Portaria nº 814 de 6 de julho de 2021; o Sr. Luiz Antônio da Costa Chiarelli como titular, indicado pela Federação Nacional dos Estivadores conforme Portaria nº 220 de 18 de fevereiro de 2021; e o Sr. André Luís de Oliveira como suplente, indicado pela Federação Nacional dos Estivadores conforme Portaria nº 220 de 18 de fevereiro de 2021. O Presidente relembrou a importância para que órgãos de representação procedam com a regularização das portarias de nomeação. **ITEM IV)** Não houve correspondência enviada para esta secretaria a ser comunicada. **ITEM V)** O Presidente Felipe Ozório Monteiro da Gama fez introdução atinente a pauta desta reunião que discute: a) Apresentação – Plano de Desenvolvimento e Zoneamento Portuário (PDZ); b) Apresentação – Extração dos resíduos sólidos do Porto de Antonina; c) Reuniões do CONSAD; **ORDEM DO DIA – ITEM VI) Apresentação – Plano de Desenvolvimento e Zoneamento Portuário (PDZ)** - O Sr. Rossano Reolon, Gerente de Arrendamentos da APPA, inicia apresentação explicando que está em andamento a construção do novo Plano de Desenvolvimento e Zoneamento - PDZ do Porto Organizado de Antonina. O PDZ anterior foi concebido em 2012, porém, houve várias alterações e foi detectada a necessidade de criar um novo PDZ. Em meados de 2020 foi publicada a portaria nº 61 de 2020 que revogou a portaria nº 3 de 2014, trazendo novas premissas para construção do PDZ. Em seguida apresentou uma visão geral do PDZ e da poligonal do Porto de Antonina detalhando que em 2018 a área do Barão de Teffé era considerada multipropósito, porém apresenta dificuldades por conta do assoreamento, resultando em um calado entre 4,5 e 5 metros. Comentou que o valor necessário para ser investido em dragagem para tornar o Barão de Teffé operacional inviabiliza qualquer empreendimento. No PDZ de 2021, as áreas que antes eram multipropósito passam a ser uma área não operacional, destinada a empreendimentos sem vínculo com a movimentação de mercadorias. O TPPF é uma área que engloba 267.000 m², com dois berços operacionais, regida pelo contrato de arrendamento nº 3 de 1995. Informou que o contrato está passando por um reequilíbrio, em parte devido à operação de malte e cevada e que foi autorizada a construção de um silo para a movimentação destas mercadorias. Era prevista na área do Barão de Teffé uma indústria Metal-mecânica, contrato celebrado em 2016, e por conta da pandemia covid-19, pediram a rescisão do contrato. Explicou que um dos fundamentos da rescisão é a retirada do carvão que está em andamento. Para o projeto novo houve um pedido à Secretaria de Portos para transformar a área em não operacional. Juntamente com a INVEST Paraná, inicialmente era um projeto para viabilizar uma marina náutica e, no decorrer do processo apareceram outras oportunidades, como a criação de um complexo de turismo com hotel e centro gastronômico, área reservada para escotismo, uma escola voltada para a parte náutica, até mesmo uma escola para a formação de oficiais. Há também uma área destinada para os caminhões que fazem a movimentação de fertilizantes, que não podem ficar estacionados pelas ruas do município. A Sra. Bruna Nicolau informou que estima ter uma primeira versão mais completa do estudo no início de dezembro, que deverá ainda ser aprovada pelo Ministério de Infraestrutura. Para



fomentar a economia do município, a primeira etapa é a realização da Marina, em um segundo momento a parte de hotelaria, gastronomia, museu e entretenimento, acordo com o Senai para trazer carpintaria naval e manutenção de motores náuticos. O Conselheiro Gerson Fauz parabeniza a equipe da Gerência de Arrendamentos da APPA pela apresentação. O Sr. Alex Ávila comentou sobre a operação de descarga de fertilizantes no Terminal Portuário Ponta do Félix, destacando a necessidade de maior área para armazenagem e manifestou pedido para que seja prevista no PDZ um aumento na área destinada à armazenagem de mercadorias. O Presidente manifesta agradecimentos ao Sr. Rossano Reolon e sua equipe e convida para realizar nova apresentação a este Conselho quando o PDZ estiver concluído antes da aprovação final. **VII. Apresentação – Extração dos resíduos sólidos do Porto de Antonina.** O Diretor de Meio Ambiente da Appa, Sr. João Paulo Ribeiro Santana, introduz a apresentação sobre a Obra de Remediação de Passivo Ambiental, que consiste na remoção, segregação, transporte e destinação final do Carvão Mineral que ocupa o pátio do Porto Barão de Teffé desde os anos 70, que é objeto de uma ação civil pública em razão deste material contaminado armazenado a céu aberto, sendo a remoção uma condicionante à licença de operação do Porto. O Coordenador de Planejamento e Licenciamento da Diretoria Ambiental da APPA, Sr. Pedro Cordeiro detalha a Condicionante Específica da Licença Ambiental 1364/2017-IBAMA, e Ação Civil Pública nº 5020169-27-2017.4.04.7000/PR de autoria do Ministério Público Federal. Discorre sobre a Avaliação Preliminar da obra que consistiu de investigação confirmatória, sondagem geotécnica em aproximadamente 75 pontos amostrais, Coleta de Amostras e Laudos de Classificação de Resíduo. Apresentou slide com imagem do terreno onde a obra está sendo realizada e comentou sobre detalhes que ilustram a complexidade da obra. Como o carvão mineral apresenta valor calorífico, tem valor de mercado, e inicialmente foram realizados, para a realização da remoção dos resíduos, dois chamamentos públicos, sendo que o primeiro resultou em fracassado e o segundo, deserto. O Sr. João Santana explicou que o resíduo deve ser queimado pois está contaminado por metais pesados, por isso o órgão ambiental determinou que o material fosse incinerado e, portanto, o material é destinado às cimenteiras da região metropolitana de Curitiba que tem instalações apropriadas para a queima desse material sem graves consequências para o meio ambiente. Foi então realizada uma licitação para execução da obra, através do edital 02/2020, que resultou no Contrato nº 18/2021 APPA, vencido pelo Consórcio Portal de Antonina, composto pelas empresas Zero Resíduos que é responsável pela execução da obra e pela Essencis Soluções Ambientais, responsável pela destinação do material. A obra foi iniciada em março de 2021 com previsão de término para março de 2022, com um volume a ser removido estimado em 34.000 m³. Sobre o andamento da obra, em 31 de agosto de 2021, já estava aproximadamente 55% concluída. Atendendo à Política Nacional de Resíduos Sólidos, todo o material passível de co-processamento é destinado para queima, o que não é passível de co-processamento é destinado a aterro licenciado e o material utilizado para recompor a topografia é oriundo de jazida licenciada. Finda a



Av. Conde Matarazzo, 2.500
Antonina –PR
Tel. : +55 (41) 3420-1360
cap.antonina@appa.pr.gov.br

apresentação o Sr. João Santana disponibilizou-se a fazer uma apresentação sobre a concepção do projeto para o Porto de Antonina na reunião ordinária de 2 de dezembro de 2021, que foi aceita unanimemente pelos membros deste Conselho. **VIII. Reuniões do CONSAD)** Justificada a ausência dos representantes, a relatoria pelos membros do Conselho de Administração indicados pelo Conselho de Autoridade Portuária será realizada cumulativamente na próxima oportunidade; **ASSUNTOS GERAIS: Item XI)** Concluída a Ordem do Dia, o Presidente franqueou a palavra a todos para abordagem de outros assuntos. O Sr. Alex Ávila, do Terminal TPPF relatou uma situação que passou a acontecer após entrar em vigor em 16 de julho de 2021 a Ordem de Serviço 139-2021 que atualiza o Regulamento de Programações, Operações e Atracações de Navios. No regulamento anterior, os navios que escalavam Antonina poderiam passar por Paranaguá, marcar a posição na fila no porto de Paranaguá para carregamento de açúcar ensacado, fazer o carregamento de açúcar ensacado no Porto de Antonina até atingir o calado máximo ou até chegar o momento de atracar no Porto de Paranaguá, o que segundo ele, representava um duplo benefício para o exportador de modo que se evitava “*demurrage*” e adiantava o embarque no Porto de Antonina. Continuam explicando que após o novo regulamento, somente após o carregamento no porto de Antonina é que o navio entra na fila para carregar no porto de Paranaguá. Aduziu que isso acarreta uma redução na demanda pelo embarque de açúcar ensacado pelo porto de Antonina impactando na economia local. O Sr. Luiz Chiarelli ressaltou que o açúcar ensacado representa a melhor faina no Porto de Antonina, tanto em termos de valores como em termos de trabalhadores envolvidos e os efeitos já estão sendo sentidos pelos trabalhadores e pelo município. O Conselho deliberou unanimemente pela inclusão deste tema na Pauta da próxima reunião ordinária deste Conselho no dia 4 de novembro de 2021. **Encerramento:** O Presidente agradeceu a presença de todos e por fim, e não havendo nada mais a ser tratado, encerrou a reunião, solicitando a lavratura da presente Ata.